



Foto: Cristina Criscuolo

COMUNICADO  
TÉCNICO

43

Campinas, SP  
Dezembro, 2017



## Atividades voltadas à caracterização da agricultura familiar do projeto Geotecnologias para Agricultura Familiar no Circuito das Frutas no Estado de São Paulo (GPAF)

Cristina Aparecida Gonçalves Rodrigues  
Edlene Aparecida Monteiro Garçon  
Célia Regina Grego  
Cristina Criscuolo  
Ivan André Alvarez  
Renato Natálio Cardoso

# Atividades voltadas à caracterização da agricultura familiar do projeto Geotecnologias para Agricultura Familiar no Circuitos das Frutas do Estado de São Paulo (GPAF)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Cristina Aparecida Gonçalves Rodrigues, zootecnista, Doutora em Biologia Vegetal, pesquisadora da Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas, SP. Edlene Aparecida Monteiro Garçon, geógrafa, analista da Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas, SP. Célia Regina Grego, engenheira agrônoma, Doutora em Agricultura, pesquisadora da Embrapa Informática Agropecuária, Campinas, SP. Cristina Criscuolo, geógrafa, Mestre em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas, SP. Ivan André Alvarez, engenheiro agrônomo, Doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas, SP. Renato Natálio Cardoso, graduando em Engenharia Agrícola, estagiário da Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas, SP.

## Introdução

O projeto “Geotecnologias para incrementar a competitividade e a sustentabilidade da agricultura familiar no Circuito das Frutas – SP” (GPAF, código SEG-Embrapa nº 06.14.05.001.00.00) tem como objetivo geral criar subsídios para incrementar a sustentabilidade ambiental e econômica dos processos produtivos dos agricultores familiares do Circuito das Frutas, Estado de São Paulo, a partir da pesquisa participativa local, regional e caracterização espacial. Esse projeto está associado ao portfólio

da Embrapa “Monitoramento da dinâmica do uso e cobertura da terra no território nacional”, na linha temática “Mapeamento e monitoramento da mudança de uso das terras em escala regional”.

O projeto é composto por cinco planos de ação (PAs), mas este relato refere-se somente às atividades relacionadas ao PA 3, “Caracterização da Agricultura Familiar<sup>1</sup>” (código do PA: 06.14.05.001.00.03), cuja principal meta é a elaboração de uma base de dados georreferenciados das áreas de frutíferas que compõem o Circuito das

<sup>1</sup> A expressão “agricultura familiar” utilizada no projeto GPAF baseia-se na conceituação do antigo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e atual Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário da Casa Civil da Presidência da República (Sead) do Brasil (Instrução Normativa nº 01/2009) e considera o agricultor familiar como um empreendedor familiar rural que pratica atividades no meio rural e atende simultaneamente os seguintes requisitos: 1. Não detém, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais (o módulo fiscal é uma unidade de medida, também expressa em hectare, fixada para cada município, instituída pela Lei nº 6.746, de 10 de dezembro de 1979); 2. Utiliza predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento; 3. Tem renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento; e 4. Dirige seu estabelecimento ou empreendimento com sua família (BRASIL, 2017).

Frutas no Estado de São Paulo como forma de aglutinar dados e informações sobre a agricultura familiar praticada na região. O conhecimento derivado dessa base de dados tem contribuído para identificar ações e práticas que possam ser implementadas junto a agricultores, associações e sindicatos, como a indução de políticas públicas em favor da agricultura familiar. Portanto, o objetivo deste documento é relatar as ações realizadas até o momento no âmbito da atividade de caracterização da agricultura familiar do projeto GPAF, com foco especial na estruturação de uma base de dados com informações coletadas pelo projeto. Conjuntamente são apresentados resultados preliminares da caracterização de produtores e propriedades rurais do Município de Itatiba, que é um dos dez municípios do Circuito das Frutas a serem estudados, e também do uso e cobertura das terras de uma única propriedade rural desse município. Os resultados para todos os municípios e propriedades rurais faltantes serão apresentados em 2018.

## Circuito das Frutas: origem e localização

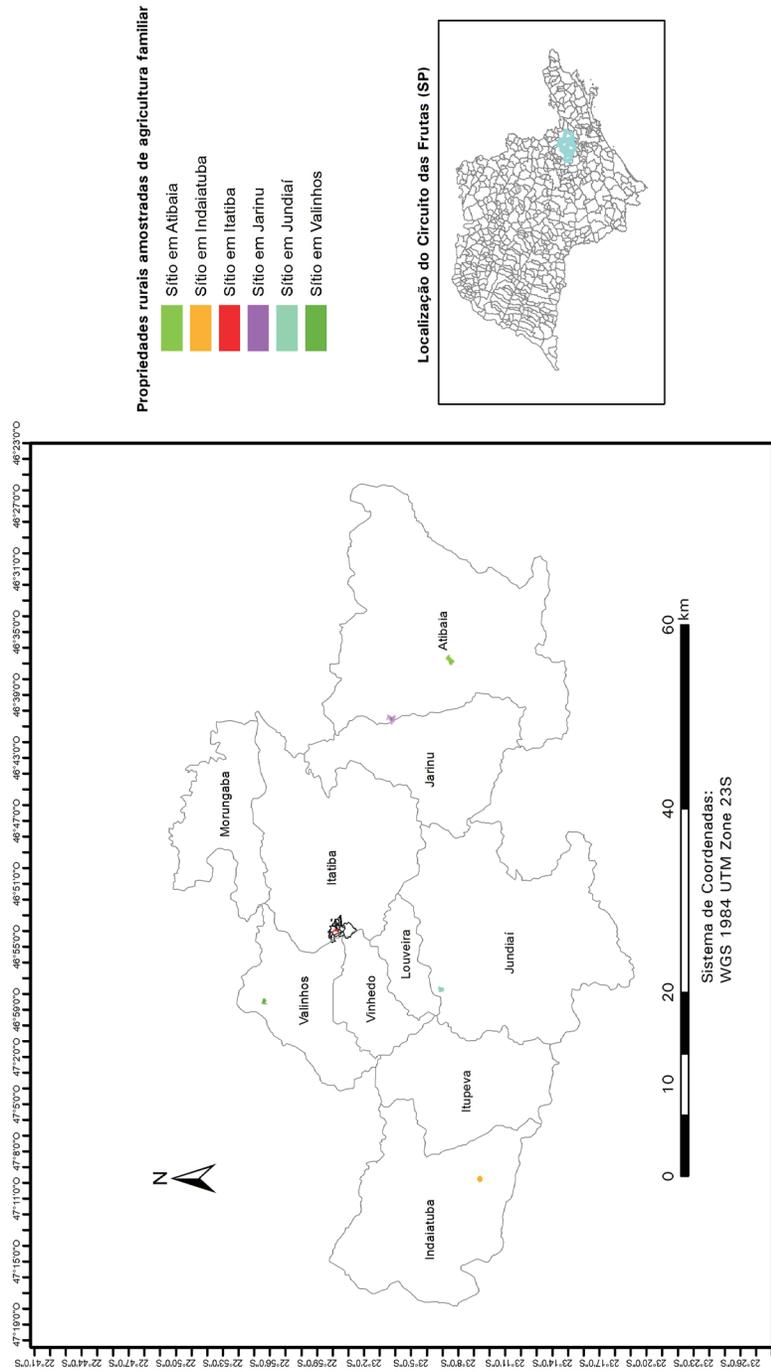
O Circuito das Frutas do Estado de São Paulo é uma associação formada por pequenos produtores rurais focados na promoção do turismo rural, justamente

por a região ter essa característica de um aglutinado de propriedades rurais produtoras de frutas localizadas em meio a paisagens naturais bonitas e agradáveis. Assim, as frutas são a salvaguarda central do Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento do Polo Turístico do Circuito das Frutas (criado pela Lei nº 2.996/06) e da Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas (criada anteriormente em outubro de 2000). A associação tem o intuito de promover o desenvolvimento rural regional, a agregação de valor aos produtos e a diversificação da renda familiar por meio do turismo rural, com visitas às propriedades e plantações, degustação direta das frutas, comercialização de produtos derivados, como geleias, compotas, doces, licores e vinhos, e realização de eventos e festas (ASSOCIAÇÃO DO CIRCUITO DAS FRUTAS, 2017).

Os municípios que compõem a rota turística do Circuito das Frutas são Atibaia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiá, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo, localizados no sudeste do Estado de São Paulo (Figura 1).

Eles recebem visitação turística anual de mais de 250 mil pessoas, um indicativo de que vincular a atividade rural da produção de frutas ao turismo rural proporciona uma fonte de renda alternativa para os produtores, valoriza o meio rural e colabora para a formação

## Circuito das Frutas no Estado de SP e propriedades rurais amostradas pelo projeto GPAF



**Figura 1.** Municípios que compõem o Circuito das Frutas no Estado de São Paulo, com identificação das propriedades rurais de agricultura familiar analisadas no projeto GPAF.

de redes de interesse (abertura de portas para negócios) entre os agricultores familiares, os empresários e empregados de outros setores, além é claro, do poder público.

Assim, foi necessário criar uma base de dados do meio rural na região do Circuito das Frutas que atendesse a escala das propriedades rurais, para viabilizar a verificação e a adequação ambiental do meio rural, por meio do uso correto do solo e da preservação da vegetação, e também para subsidiar a criação de indicadores para certificações que agreguem valor à agricultura familiar (ALVAREZ, 2015).

Para elaborar a base de dados georreferenciados, foram planejadas e realizadas várias visitas de campo nos municípios do Circuito das Frutas e em várias propriedades rurais, para registrar imagens, adquirir informações por meio de questionários padronizados e de conversas informais com os produtores rurais (sem roteiro padronizado). Foram obtidos dados georreferenciados por coleta direta no campo, para mapeamento das propriedades rurais e coleta de amostras de solo com coordenadas geográficas.

## Ações em execução no âmbito do PA 3

O PA 3, que teve início em janeiro de 2016, tem nove atividades, algumas já

concluídas e algumas em andamento, quais sejam: 1 – Selecionar de forma participativa as culturas frutícolas prioritárias para o zoneamento; 2 – Identificar propriedades de fruticultura e agricultura familiar com auxílio de geotecnologias e mapeamento participativo; 3 – Mapear as áreas em torno da agricultura familiar, identificando o uso da terra; 4 – Fazer o levantamento participativo dos aspectos determinantes da agricultura familiar no Circuito das Frutas; 5 – Sistematizar o processo de construção coletiva do conhecimento relativo às técnicas de produção agroecológica; 6 – Selecionar propriedades de agricultura familiar para caracterização por meio de pesquisa participativa; 7 – Fazer o diagnóstico socioeconômico das propriedades selecionadas de agricultura familiar e aspectos da estrutura produtiva local; 8 – Fazer o diagnóstico ambiental das propriedades selecionadas de agricultura familiar; e 9 – Fazer o diagnóstico do manejo das terras das propriedades da agricultura familiar.

As ações realizadas no âmbito das atividades em execução foram:

1. Definição do número mínimo de propriedades utilizadas para amostragem na área de estudo (dez propriedades rurais de agricultura familiar, uma em cada município).
2. Identificação das principais culturas regionais frutíferas por meio dos questionários e mapeamento participativo das que serão objeto do zoneamento da cultura frutícola: uva

(Figura 2), morango (Figura 3), caqui, goiaba (Figura 4), figo e pêssego.

Foto: Cristina Rodrigues



**Figura 2.** Plantação de uva Niágara em propriedade rural de agricultura familiar em Jundiá, SP.

Foto: Cristina Rodrigues



**Figura 3.** Produção integrada de morango (PIMo<sup>2</sup>) em propriedade rural de agricultura familiar localizada em Jarinu, SP, divisa com Atibaia, SP).

Foto: Cristina Rodrigues



**Figura 4.** Produtor rural e plantação de goiaba em propriedade rural de agricultura familiar em Valinhos, SP.

3. Análise do perfil socioeconômico dos produtores rurais (questionários com informações coletadas dos próprios produtores nos municípios por meio de reunião nos sindicatos rurais e cooperativas locais).

4. Realização de reuniões presenciais dos técnicos do projeto com os proprietários rurais de agricultura familiar regionais, nas quais foram identificadas e selecionadas seis propriedades agrícolas (até o momento) para amostragem como estudo de caso.

<sup>2</sup> A produção integrada de morango (PIMo) é um processo que oferece alternativas ao sistema convencional de produção, com o objetivo principal de racionalizar o uso de agrotóxicos, estimular o equilíbrio do ecossistema e manter a qualidade e a segurança dos produtos. É um programa coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), passível de certificação chancelada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), e que conta com o apoio de um elevado número de instituições de pesquisa, ensino e extensão para seu fomento, desenvolvimento técnico e para a formação de multiplicadores envolvidos no processo de conversão do sistema convencional para o sustentável. Essa solução tecnológica foi desenvolvida pela Embrapa Meio Ambiente em parceria com outras instituições (EMBRAPA, 2017).

5. Coleta e sistematização de dados para análise da paisagem do entorno das propriedades rurais amostradas que atuam com a agricultura familiar por meio de um diagnóstico ambiental e socioeconômico (Figuras 5, 6 e 7).

Foto: Cristina Rodrigues



**Figura 5.** Propriedade rural com plantação de uva Niágara, com um condomínio de casas residenciais ao fundo em Indaiatuba, SP.

Foto: Cristina Rodrigues



**Figura 6.** Propriedade rural com plantação de uva Niágara, com um condomínio de casas residenciais ao fundo em Jundiá, SP.

Foto: Cristina Rodrigues



**Figura 7.** Propriedade rural com plantação de pêssegos, com um condomínio de casas residenciais ao fundo em Itatiba, SP.

6. Mapeamento do uso e cobertura das terras das propriedades rurais amostradas de agricultura familiar e geração de mapas por meio de classificação híbrida de imagens multiespectrais de alta resolução espacial (maior detalhamento na escala da propriedade, estudo de caso, Figura 8). Até o momento foi feito o mapeamento das seis propriedades rurais analisadas e há previsão de mapear mais quatro propriedades. Esse mapeamento é voltado ao estudo da adequação ambiental (identificação e avaliação de aspectos ambientais de acordo com o novo Código Florestal brasileiro). Os mapas das propriedades serão futuramente analisados com o mapa de uso e cobertura das terras do Circuito das Frutas que está em elaboração no âmbito do PA 2.

# Uso e cobertura das terras do Sítio em Itatiba (agricultura familiar)

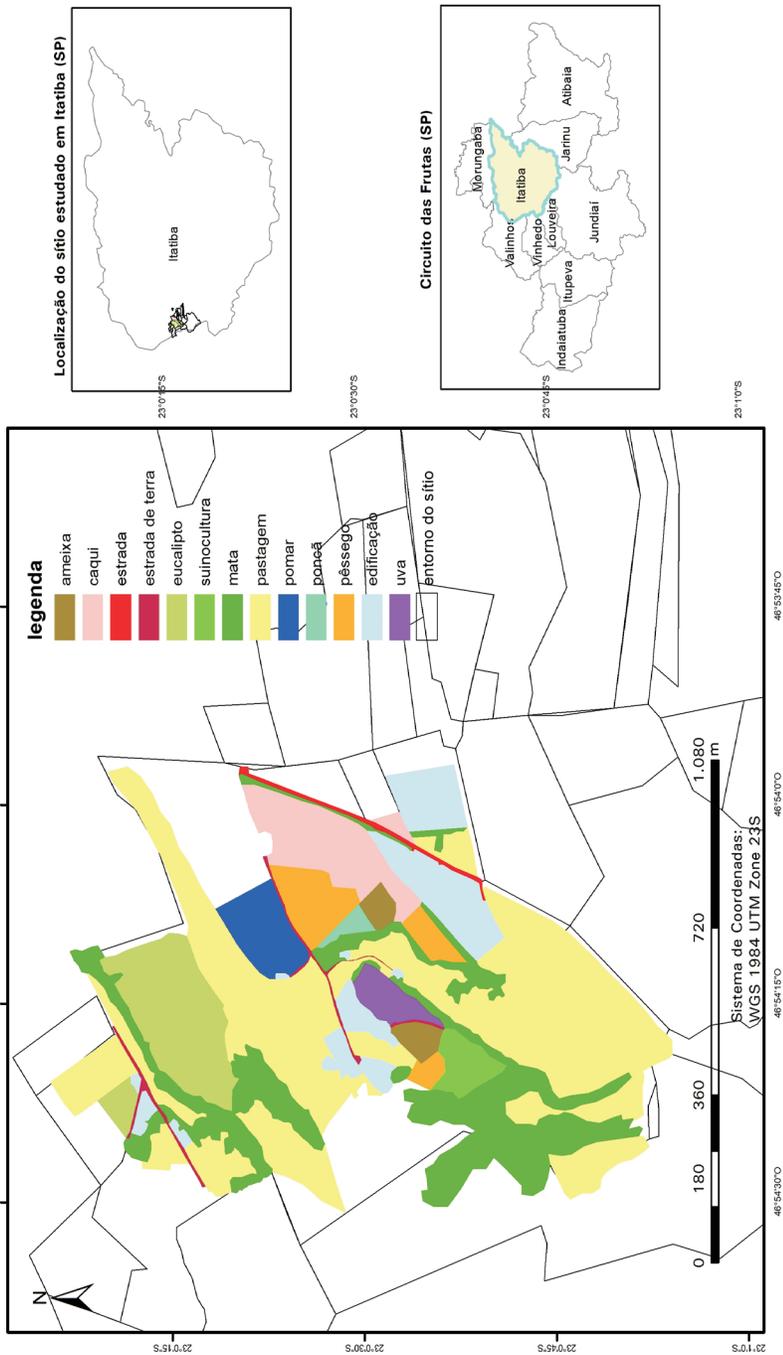


Figura 8. Uso e cobertura das terras da propriedade rural de agricultura familiar em Itatiba, SP.

7. Diagnóstico e avaliação de aspectos da fertilidade do solo para adequação de manejo do solo de seis propriedades amostradas de agricultura familiar com produção de frutas. Construção de mapas a partir dos quais será possível indicar a variabilidade da fertilidade do solo nas propriedades escolhidas, bem como sugerir adubação e correção do solo, para melhoria da produtividade.

A análise das propriedades rurais amostradas, em cada um dos municípios do Circuito das Frutas, foi proposta para coletar dados e aprofundar o entendimento e a compreensão sobre os fatores relacionados à pressão que o segmento familiar tem sofrido na região.

Os municípios que compõem o Circuito das Frutas são densamente urbanizados e a prática da agricultura familiar vem sendo substituída pela expansão da malha urbana, principalmente por loteamentos residenciais (Figuras 5, 6 e 7).

Em relação à sistematização do processo de conhecimento das técnicas de produção agroecológica praticadas nas propriedades que produzem agricultura orgânica (Figura 9) na região (atividade 5 do PA), esse conteúdo será disponibilizado em janeiro de 2018 em uma publicação intitulada “Diagnóstico das técnicas de manejo utilizadas nas propriedades rurais em relação aos requisitos exigidos pelas agências certificadoras”.

Foto: Ivan Alvarez



**Figura 9.** Plantação de morango orgânico em propriedade rural em Itatiba, SP.

## Procedimentos metodológicos — Estudo de caso

A equipe do projeto GPAF, com o intuito de padronizar a caracterização dos aspectos da agricultura familiar praticada na região, definiu uma propriedade rural do Município de Itatiba, SP, como área piloto para a definição de etapas e ajustes da metodologia a ser replicada nos demais municípios da região. Essa propriedade foi escolhida porque o seu proprietário foi o primeiro produtor familiar a oferecer a sua propriedade para estudo.

Foi feita também a caracterização do perfil da agricultura e dos agricultores familiares de Itatiba. Nos primeiros contatos com os produtores rurais do município, por meio de representantes da prefeitura municipal, Casa de Agricultura e do sindicato rural, foram

feitas apresentações e trocas de informações entre todos. O questionário de diagnóstico estruturado (Anexo I) pela equipe do projeto e respondido por 47 produtores rurais presentes às sessões continha cinco categorias: a) perfil do produtor; b) perfil da propriedade; c) mão de obra, custos e práticas de manejo na propriedade; d) comercialização e mercado; e) questões sobre o Circuito das Frutas e agregação de valor ao produto.

As respostas para esses questionários serão comparadas às dos outros nove municípios que compõem o Circuito das Frutas, a partir da metodologia proposta por Chavez-Tafur (2007), que trata da sistematização de experiências e a qual monitora e avalia as experiências adquiridas por diferentes grupos, habilitando comparações com base em parâmetros similares.

## Resultados e Discussão

Em Itatiba, 47 produtores rurais responderam os questionários, o que permitiu traçar um perfil rural do grupo de produtores de frutas do município:

a) 79% dos produtores rurais de Itatiba consultados pela pesquisa residem em suas propriedades, ou seja, na zona rural;

b) 89% dos produtores têm no máximo quatro pessoas na família que trabalham no campo;

c) 51% das propriedades rurais é administrada individualmente e predominantemente por homens;

d) 83% dos produtores rurais apresentam renda ou retorno financeiro provindo da produção agrícola e menor ou igual a quatro salários mínimos;

e) 91,7% dos produtores rurais que responderam os questionários têm acesso à internet em suas propriedades, seja por desktop, smartphone, notebook ou tablet;

f) 32% das propriedades rurais de Itatiba pertencentes aos entrevistados têm de 5 ha a 10 ha; 28%, de 3 ha a 5 ha; 17%, de 10 ha a 20 ha; 15%, de 20 ha a 48 ha; e 8%, até 3 ha. Cada módulo fiscal do município equivale a 12 ha (todos enquadrados dentro da agricultura familiar);

g) As frutas mais cultivadas nas propriedades rurais dos entrevistados são uva (131 ha), caqui (79 ha), goiaba (31 ha), pêssego (19 ha), abacate (10 ha), mexerica/tangerina Ponkan (8 ha), lichia (3 ha), ameixa (2,5 ha), morango (2,4 ha), manga (2 ha), figo (1,5 ha); atemoia (1 ha) e maracujá-doce (1 ha);

h) 79% dos produtores rurais consultados cultivam caqui, 64% cultivam uva, e 36% cultivam pêssego;

i) 49% dos produtores rurais têm suas propriedades (terras) na família há três gerações; 40%, há duas

gerações; 9%, há quatro gerações; e 2%, há uma geração. Todos trabalham com fruticultura, mas no decorrer das gerações alguns trocaram as espécies ou variedades de frutas;

j) 66% dos produtores rurais responderam que seus filhos e netos darão continuidade ao pequeno agronegócio da família;

k) 40% dos produtores rurais não contratam mão de obra de terceiros;

l) 52% das despesas totais na produção das frutas são praticadas com a compra de fertilizantes e defensivos agrícolas, e os demais custos são principalmente com embalagens e combustível;

m) 24% dos produtores rurais comercializam as frutas produzidas na Companhia de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (Ceagesp) da cidade de São Paulo; 20%, no Mercado Municipal de São Paulo; 19% comercializam em mercados (grandes e pequenos) de Itatiba e região; 15%, na Ceagesp de Campinas; 10%, em ambulantes e atravessadores; 6%, em feirantes, bancas de frutas e varejões; 4%, na Ceagesp de Jundiá; 1%, na Ceagesp de São José do Rio Preto; e 1% vende direto ao consumidor em feiras ou outro meio;

n) 53% dos produtores rurais reconhecem o Circuito das Frutas como um arranjo organizacional que contribui para a geração de renda

e agregação de valor aos seus produtos;

o) 11% das propriedades rurais são utilizadas também para o turismo rural (visitação às plantações).

Em relação à propriedade rural amostrada no Município de Itatiba, o mapeamento do uso e cobertura das terras da propriedade rural selecionada e que será utilizado para análise de adequação ambiental e para obtenção de fatores de pressão urbana sobre a propriedade é apresentado na Tabela 1 e Figura 8.

A propriedade rural analisada tem área total de 84 ha (em registro de cartório), porém pertence a vários membros de uma única família, que é dona das terras há três gerações. O proprietário rural responsável por responder o questionário tem 16 ha (valor adequado aos critérios de módulo rural para agricultura familiar), porém não desmembrados judicialmente e sem a declaração de aptidão ao Pronaf (DAP). No Município de Itatiba, cada módulo rural tem o valor de 12 ha (INCRA, 2013), portanto propriedades rurais de até 48 ha são consideradas de agricultura familiar.

Praticamente todas as plantações de caqui, pêssego, uva, ameixa e tangerina Ponkan pertencem somente a esse produtor, que também oferece turismo rural com visitação e coleta das frutas direto dos pães, vende direto aos visitantes os derivados das frutas, como compotas de p essego, caqui in natura, doces diversos e vinhos.

**Tabela 1.** Área (em ha e %) de uso e cobertura das terras de sítio em Itatiba, SP.

Uso e coberturas das terras (2016)	Área (ha)	Área (%)
Pastagem	35,81	42,5
Mata	16,37	19,4
Edificação	7,75	9,2
Eucalipto	7,32	8,7
Caqui	5,18	6,1
Pêssego	3,46	4,1
Pomar consumo interno (horta + limão)	2,62	3,1
Suinocultura	1,42	1,7
Uva	1,33	1,6
Ameixa	1,26	1,5
Estrada de terra	0,78	0,9
Estrada	0,58	0,7
Tangerina Ponkan	0,42	0,5
<b>Total</b>	<b>84,29</b>	<b>100,0</b>

No entorno dessa propriedade rural existe também a expansão de loteamentos imobiliários (Figura 7), que, de certa forma, está se tornando um sério problema no Circuito das Frutas, por descaracterizar o turismo rural e inibir sua evolução. Nas entrevistas foram relatados problemas quanto à especulação imobiliária e demais problemas advindos da proximidade da área urbana, tais como o custo da terra, a falta de segurança, falta de saneamento, precariedade das estradas rurais, dificuldade para contratação de mão de obra especializada e falta de incentivos para manutenção dos produtores rurais em operação.

Algumas iniciativas têm sido praticadas como forma de incentivar a permanência dos produtores rurais locais, como a criação de uma marca

coletiva ou indicação geográfica de produtos no Circuito das Frutas voltados a agregar valor aos produtos e promover padronização, aumento da qualidade e união dos produtores locais. Mas o tema ainda está em discussão entre os interessados.

## Considerações finais

As atividades desenvolvidas no PA 3 do projeto GPAF até o momento contribuíram para a coleta de dados e informações sobre aspectos que envolvem a produção agrícola no entorno das grandes cidades, a dinâmica de trabalho dos produtores rurais e os principais problemas enfrentados por eles.

Os produtores de agricultura familiar contatados até agora mostraram-se interessados em contribuir para buscar soluções em conjunto para a permanência da atividade agrícola na região, buscando entender as dinâmicas regionais e as formas de atuar diante das pressões exercidas sobre as propriedades. O trabalho da equipe vem sendo importante para o estabelecimento do diálogo com parceiros, principalmente buscado a partir de criação de intervenções e indução de políticas públicas que possam contribuir para a manutenção da agricultura na região do Circuito das Frutas.

## Referências

ALVAREZ, I. A. **Geotecnologias para incrementar a competitividade e a sustentabilidade da agricultura familiar no Circuito das Frutas – SP**. Campinas, SP, [2015]. (Folder).

ASSOCIAÇÃO DO CIRCUITO DAS FRUTAS. **Turismo rural**: Circuito das Frutas. Disponível em: <<http://www.circuitodasfrutas.com.br/>>. Acesso em: 04 out. 2017.

BRASIL. Ministério Desenvolvimento Agrário. **Instrução Normativa nº 01 de 19-02-2009**. Disponível em: [http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user\\_arquivos\\_627/IN%2001%2019fev09.pdf](http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_627/IN%2001%2019fev09.pdf). Acesso: 8 nov. 2017.

CHAVEZ-TAFUR, J. **Aprender com a prática**: uma metodologia para sistematização de experiências. Rio de Janeiro: ASPTA, 2007. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/377/ASPTA\\_aprender\\_com\\_a\\_pratica\\_uma\\_metodologia\\_para\\_sistematiza%C3%A7%C3%A3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/377/ASPTA_aprender_com_a_pratica_uma_metodologia_para_sistematiza%C3%A7%C3%A3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 8 nov. 2017.

EMBRAPA. **Soluções tecnológicas**: produção integrada de morango (PIMo). Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/3619/producao-integrada-de-morango-pimo>>. Acesso em: 8 nov. 2017.

INCRA. Sistema Nacional de Cadastro Rural. **Índices Básicos**. 2013. Disponível em: <[http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/estrutura-fundiaria/regularizacao-fundiaria/indices-cadastrais/indices\\_basicos\\_2013\\_por\\_municipio.pdf](http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/estrutura-fundiaria/regularizacao-fundiaria/indices-cadastrais/indices_basicos_2013_por_municipio.pdf)>. Acesso: 8 nov. 2017.

**Anexo I**

**Projeto**

**Geotecnologias para incrementar a competitividade e a sustentabilidade da agricultura familiar no Circuito das Frutas (SP)**

**REUNIÃO: GRUPO DE AGRICULTORES DE ITATIBA  
QUESTÕES PARA DISCUSSÃO COM OS AGRICULTORES  
CIRCUITO DAS FRUTAS**

**CATEGORIA 1 – *PERFIL DO PRODUTOR***

1.1 Dados pessoais

Seu nome:

---

Telefone e e-mail de contato:

---

Endereço residencial:

---

Município: \_\_\_\_\_

Endereço da unidade produtiva agrícola:

---

Município: \_\_\_\_\_

1.2 – \_\_\_\_\_ é o **número** total de membros da sua família (que habitam a mesma casa ou propriedade rural que você), **listados** conforme abaixo:

Grau de parentesco	Idade aproximada	Escolaridade - Fundamental - Médio - Superior	Local de trabalho (na propriedade ou outro local)	Função / tipo de trabalho
Inicie com você:				

1.3 – Os descendentes, filhos e parentes, têm interesse em dar continuidade à produção desta propriedade agrícola?

( ) sim ( ) não

1.4 – Renda média líquida familiar mensal:

( ) até 2 salários mínimos

( ) de 2 a 4 salários mínimos

( ) de 4 a 10 salários mínimos

( ) de 10 a 20 salários mínimos

( ) acima de 20 salários mínimos

1.5 – Meios pelos quais sua família tem acesso à internet (podem ser marcadas várias alternativas, conforme necessário):

( ) não tem acesso

( ) computador pessoal (PC)

( ) notebook

( ) tablet

( ) smartphone (celular)

( ) outros:

---

## CATEGORIA 2 – PERFIL DA PROPRIEDADE

2.1 – ( \_\_\_\_\_ ) é o tamanho aproximado de sua(s) propriedade (especificar a métrica utilizada – hectares, alqueires ou quilômetros quadrados).

2.2 - Por favor, identifique os principais produtos comercializados em 2015/2016, em sua(s) propriedade(s)

Produto	Área cultivada	Ano (aproximado) de introdução da cultura

2.3 – Desde quando sua família cultiva terras localizadas na região?  
Considerando o histórico de sua família - atual e dos antepassados:

(    ) não sei informar.

(    ) 1 geração (você).

(    ) 2 gerações (você e seus pais). Principais produtos cultivados:

\_\_\_\_\_

(    ) 3 gerações (você, seus pais e seus avós). Principais produtos cultivados:

\_\_\_\_\_

(    ) 4 gerações (você, seus pais, seus avós e seus bisavós). Principais produtos cultivados: \_\_\_\_\_

(    ) acima de 4 gerações. Principais produtos cultivados:

2.4 – Você é proprietário de terras em outros municípios que fazem parte do Circuito das Frutas? Assinale o nome do município com um círculo, se for o caso.

Atibaia, Indaiatuba, Itupeva, Jarinu, Jundiá, Louveira, Morungaba, Valinhos, Vinhedo

2.5 - Sobre o **Cadastro Ambiental Rural (CAR)**, já foi feito na propriedade?

( ) sim

( ) não

( ) em andamento

2.6 – Em sua opinião, aponte influências **positivas** e **negativas** sobre sua família e sua(s) propriedade(s), resultantes do crescimento elevado **das cidades** localizadas na região do Circuito das Frutas.

Efeitos positivos (indique o que considera como facilidades, oportunidades, entre outros):

---

---

---

---

Efeitos negativos (indique o que considera como dificuldades, riscos, entre outros):

---

---

---

---

**CATEGORIA 3 – MÃO DE OBRA, CUSTOS E PRÁTICAS DE MANEJO NA PROPRIEDADE**

3.1 - Além dos membros de sua família, outras pessoas auxiliam na produção?

( ) sim ( ) não

Tipo de mão de obra contratada	Quantidade de pessoas contratadas por ano	Finalidade	Custo aproximado anual (em salários mínimos)
( ) temporária ( ) permanente			
( ) temporária ( ) permanente			
( ) temporária ( ) permanente			

3.2 – Quem atua na **gestão** de sua propriedade? Quem decide sobre o tipo de cultura a ser desenvolvido, tipo e quantidade de adubação, tratos culturais, etc.

( ) Você próprio é o gestor principal.

( ) Outro membro de sua família. Indicar grau de parentesco:

\_\_\_\_\_

( ) Outro. Indicar:

\_\_\_\_\_

3.3 – Quais os principais gastos (custos) para viabilizar sua produção?

Item de despesa (especificar)	Valor aproximado de gasto por ano ou por mês

3.4 – Você realiza alguma prática agrícola diferente da que outros produtores normalmente usam, tornando seu produto com qualidade diferenciada para o mercado? Gostaria de compartilhar essas práticas com outros produtores da região? Pode ser alguma prática ou equipamento que contribua na redução dos custos de produção ou melhore a qualidade do seu produto.

---

---

---

---

3.5 – Você enfrenta alguma dificuldade na produção de frutas que impeça o atendimento aos aspectos legais de produção (por exemplo, o não atendimento aos requisitos de segurança dos alimentos, aspectos sanitários, ambientais, trabalhistas ou outros)?

( ) sim ( ) não

Se a resposta for sim, citar quais são as dificuldades:

---

---

---

---

3.6 – Em sua(s) propriedade(s), você pratica técnicas de base agroecológica ou agricultura orgânica?

---

---

---

---

#### **CATEGORIA 4 – COMERCIALIZAÇÃO E MERCADO**

4.1 – Para quem você vende o seu produto? Quais são seus principais clientes?

---

---

---

---

4.2 – Qual é o destino do seu produto? (Se for necessário, assinalar mais de uma alternativa)

( ) consumo direto in natura

( ) indústria

( ) segue para exportação

4.3 – Você está ligado a alguma associação ou cooperativa? Qual (is):

---

---

---

4.4 – Como o seu produto chega ao consumidor?

( ) diretamente por você

( ) por meio de associações, cooperativas, etc.

( ) por meio de intermediários

4.5 – Você recebe algum subsídio, incentivo ou crédito do governo para cultivar seu produto?

---

---

---

---

4.6 - Quais as principais necessidades ou dificuldades que te impedem atualmente de melhorar sua produção ou sua renda?

---

---

---

---

**CATEGORIA 5 – CIRCUITO DAS FRUTAS E AGREGAÇÃO DE VALOR AO PRODUTO**

5.1 - Você considera que o Circuito das Frutas contribui para gerar renda, por meio de um polo turístico rural ou outra forma de incentivo?

---

---

---

---

5.2 - Você pratica alguma atividade com vistas a agregar valor ao seu produto e torna-lo mais competitivo no mercado?

---

---

---

---

5.3 – Em sua(s) propriedade(s) é praticado o turismo rural? Como você vê esse tipo de atividade?

---

---

---

---

5.4 – Você identifica alguma(s) fruta(s) da região do Circuito das Frutas que poderia(m) atender o conceito de indicação geográfica (IP- indicação de procedência ou DO – denominação de origem)?

( ) sim ( ) não

5.5 - Caso afirmativo, seria mais viável trabalhar com: a) uma determinada região e seus produtos, ou b) com um ou mais produtos para a região do Circuito das Frutas como um todo?

---

---

---

5.6 – Em seu ponto de vista, quais as frutas que considera o carro-chefe do Circuito das Frutas?

---



---



---



---

A Embrapa, juntamente com seus parceiros, está realizando um levantamento de informações, no Circuito das Frutas do Estado de São Paulo, cujo objetivo é identificar produtores agrícolas que possam subsidiar a realização do projeto “Geotecnologias para incrementar a competitividade e a sustentabilidade da agricultura familiar no Circuito das Frutas (SP) (GPAF)”. As informações aqui coletadas poderão ser publicadas sem a identificação individual das informações fornecidas. Ao responder esse questionário, o produtor rural concorda com as informações anteriormente expostas.

Assinatura

---

Exemplares desta edição  
podem ser adquiridos na:

**Embrapa Monitoramento por Satélite**  
Av. Soldado Passarinho, 303 -  
Fazenda Chapadão  
CEP 13070-115, Campinas, SP  
Fone: (19) 3211-6200  
Fax: (19) 3211-6222  
www.embrapa.br  
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

**1ª edição**  
1ª impressão (2017): online



MINISTÉRIO DA  
**AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO**



Comitê Local de Publicações  
da Embrapa Monitoramento por Satélite

Presidente  
*Sérgio Gomes Tosto*  
Secretária-executiva  
*Bibiana Teixeira de Almeida*

Membros  
*André Luiz dos Santos Furtado, Bibiana  
Teixeira de Almeida, Carlos Fernando  
Quartaroli, Daniela Maciel Pinto, Fabio Enrique  
Torresan, Gustavo Bayma Siqueira da Silva,  
Janice Freitas Leivas, Marcelo Fernando  
Fonseca, Vera Viana dos Santos Brandão*

Supervisão editorial  
*Suzilei Carneiro e Bibiana T. de Almeida*

Revisão de texto  
*Bibiana Teixeira de Almeida*

Normalização bibliográfica  
*Vera Viana dos S. Brandão*

Tratamento das ilustrações  
*Alexandre R. da Conceição*

Projeto gráfico da coleção  
*Carlos Eduardo Felice Barbeiro*

Editoração eletrônica  
*Alexandre R. da Conceição*

Foto da capa  
*Cristina Criscuolo*

CGPE 14461